

Universidade Regional do Cariri

ACERVO DIGITAL TEÓRICO

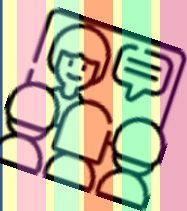
Por uma Educação Crítica e Revolucionária

Maria Luiza Barbosa Araújo

Francione Charapa Alves

Maria Márcia Melo de Castro Martins

Antonia Railene de Souza Rodrigues (Ilustradora)
Produto Educacional



Acervo Digital Teórico: por uma Educação crítica e revolucionária

Produto Educacional apresentado ao Curso de Mestrado Profissional em Educação (MPEDU), da Universidade Regional do Cariri - URCA, como requisito obrigatório à obtenção do título de Mestre em Educação.

Linha de Pesquisa: Formação de Professores, Currículo e Ensino.

Sublinha: Formação de Professores e Currículo.

Orientadora: Profa. Dra. Francione Charapa Alves.

Coorientadora: Profa. Dra. Maria Márcia Melo de Castro Martins.

Acesse o Acervo Digital Teórico:
https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1wx669gx8mN-a1PkoMjx_ZY91WBK22LC



Ficha Catalográfica elaborada pelo autor através do sistema
de geração automático da Biblioteca Central da Universidade Regional do Cariri - URCA

Araújo, Maria Luiza Barbosa

A663a Acervo Digital Teórico: por uma Educação crítica e revolucionária /
Maria Luiza Barbosa Araújo. Crato - CE, 2024.

27p. il.

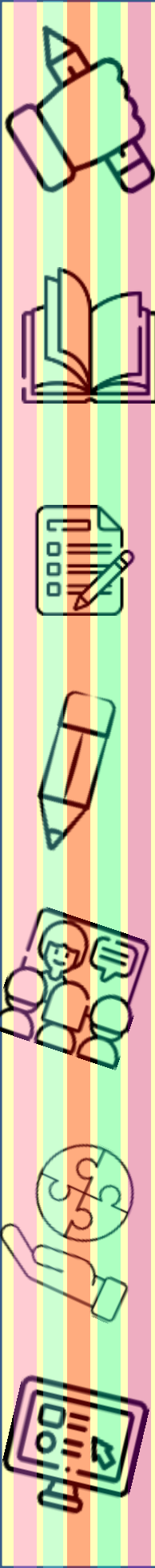
Cartilha. Mestrado Profissional em Educação da Universidade Regional do
Cariri - URCA.

Orientador(a): Prof.^a Dr.^a Francione Charapa Alves

Coorientador(a): Prof.^a Dr.^a Maria Márcia Melo de Castro Martins

1.Ensino fundamental - anos finais, 2.Políticas curriculares, 3.Ciências da
Natureza, 4.Pedagogia crítica; I.Título.

CDD: 370.11



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....4

Apresentação 4

Motivação..... 4

Pergunta norteadora..... 5

Objetivo Geral..... 5

Objetivos específicos..... 6

Público-alvo 6

Limites do produto Educacional..... 7

RESULTADOS.....9

Acervo Políticas curriculares..... 9

Acervo Currículo de Ciências..... 14

Acervo Educação Científica..... 17

Acervo Pedagogia Histórico-Crítica..... 21

REFERÊNCIAS.....25

APÊNDICES.....26

Apêndice A..... 26

Apêndice B..... 27

Apresentação

A presente pesquisa elaborou como Produto Educacional um Acervo Digital Teórico, que intitula-se, *Acervo Digital Teórico: por uma educação crítica e revolucionária*, tendo materializado-se no âmbito do Mestrado Profissional em Educação (MPEDU) da Universidade Regional do Cariri (URCA), juntamente às professoras, Dra. Francione Charapa Alves (UFCA) e Dra. Maria Márcia Melo de Castro Martins (UECE). Este produto educacional é fruto dos resultados obtidos ao longo da dissertação, *A Proposta da Base Nacional Comum Curricular para o Currículo de Ciências e a Educação Científica: tensões e perspectivas face à Pedagogia Histórico-Crítica*.

Motivação

A principal motivação para a elaboração do Acervo Digital Teórico, relaciona-se com a função social da escola, que segundo a Pedagogia Histórico-Crítica (PHC) é a transmissão dos conhecimentos sistematizados ao longo da história, coletivamente, e pelo conjunto da humanidade, haja vista que, “a escola existe, pois, para propiciar a aquisição dos instrumentos que possibilitam o acesso ao saber elaborado (ciência), bem como o próprio acesso aos rudimentos desse



saber” (Saviani, 2011, p. 14). Contudo, essa função, principalmente no dias atuais, encontra-se prejudicada pela política curricular em curso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sendo responsável por provocar o esvaziamento do currículo, a restrição da Educação Científica, a desvalorização da profissão docente e do espaço escolar como local privilegiado para a transmissão do saber clássico, visto que esta política visa claramente atender às premissas do empresariado burguês, ao invés de instrumentalizar os indivíduos da sociedade como forma de contribuir para a emancipação humana.

Pergunta norteadora

De que forma esta pesquisa de mestrado pode contribuir com a função social da escola conforme preconizada pela PHC?

Objetivo Geral

Sistematizar um Acervo Digital Teórico sobre Políticas Curriculares, Currículo de Ciências, Educação Científica e Pedagogia Histórico-Crítica. De modo mais específico, objetivou-se:

Objetivos específicos

- Promover a divulgação científica em torno das Políticas Curriculares, do Currículo de Ciências, da Educação Científica e da Pedagogia Histórico-Crítica;
- Evidenciar os desdobramentos das Políticas Curriculares em torno do currículo, sobretudo, o Currículo de Ciências;
- Apresentar a Pedagogia Histórico-Crítica como possibilidade para se (re)pensar a Educação Científica dos estudantes numa perspectiva crítica e revolucionária.

Público Alvo

Desse modo, o Acervo Digital Teórico destina-se aos professores da Educação Básica e do Ensino Superior, estudantes de graduação, pós-graduação e demais interessados na temática. Em relação à organização do material, encontra-se distribuído no Google Drive da seguinte maneira, contendo: uma lista de presença (Apêndice A) para que os visitantes venham a assiná-la, tendo o intuito de sabermos quem visitou o Produto e, assim, criar uma rede de contatos; um documento destinado aos visitantes para que possam fazer sugestões, críticas, perguntas, visando sempre o enriquecimento do material (Apêndice B);



quatro pastas onde estão inseridos os arquivos em formato PDF, livros e artigos, que trata sobre Políticas Curriculares, Currículo de Ciências, Educação Científica e Pedagogia Histórico-Crítica).

O Acervo Digital Teórico é gratuito e o acesso a este na íntegra dá-se através do link ([ACERVO DIGITAL TEÓRICO](#)). Para acessá-lo, o visitante deverá clicar no link disponibilizado e solicitar o acesso, assim, as autoras do produto permitirão o acesso mediante análise do perfil que está solicitando, sendo esta uma medida de segurança em prol do material elaborado.

Limites do produto Educacional

Diante do exposto, considera-se que este produto apresenta um certo limite, ou seja, algumas obras, por não possuírem a licença de compartilhamento não faz-se presente no acervo, porém, os livros e artigos que fazem parte do produto direciona para leituras cruciais que não constam no Acervo Digital Teórico e traz significativa relevância para a comunidade

acadêmica e profissionais da educação, levando até estes um acervo que visa contribuir positivamente em seus estudos, pesquisas, ajudando-os a ter o contato com leituras que refletem sobre diversas questões, tais como: qual a nossa visão de mundo, de homem e de sociedade? É possível a emancipação humana na sociedade de classes? Que tipo de educação, em se tratando da escola, da universidade e do professor, devemos defender? Que concepção de Ciência e de currículo atende aos nossos objetivos e corrobora para uma sociedade mais justa?

Com isso, desejamos amplo uso deste produto educacional e que ele seja um instrumento de luta contra toda e qualquer injustiça da sociedade capitalista, contribuindo para a construção de uma educação crítica e revolucionária.



Acervo Políticas Curriculares

- Acervo relacionado a livros e outros arquivos sobre políticas curriculares



Araújo, Pereira e Ribeiro (2018)



Ciavatta e Ramos (2012)



Aguiar e Dourado (2018)



Andrade e Mota (2020)

400 Educ. Soc., Campinas, vol. 23, n. 80, setembro/2002, p. 401-422
Disponível em: <http://www.scielo.br/iesoc>

É POSSÍVEL UMA PEDAGOGIA DAS COMPETÊNCIAS CONTRA HEGEMÔNICA? RELAÇÕES ENTRE PEDAGOGIA DAS COMPETÊNCIAS, CONSTRUTIVISMO E NEOPRAGMATISMO

IS A PEDAGOGY OF COUNTER-HEGEMONIC COMPETENCES POSSIBLE? THE RELATIONSHIP BETWEEN PEDAGOGY OF COMPETENCES, CONSTRUCTIVISM AND NEO-PRAGMATISM

Mário Pereira Ramos

Resumo Investigando a discussão sobre a origem das competências na pedagogia e sua possível significação no referencial da construção da epistemologia contra-hegemonia social, questiona-se, aqui, a possibilidade de uma single ontologia a construção de uma pedagogia contra-hegemonia. Tal questionamento é realizado analisando as possíveis relações entre a pedagogia das competências, o (neo) pragmatismo e o chamado construtivismo radical, que podem estar fundando uma epistemologia neo-moderna, recente com algumas tendências contemporâneas da filosofia da educação, com implicações sobre as teorias pedagógicas. Discutem-se, de que forma, tais tendências impõem a necessidade de conhecimento, admitindo-se a heterogeneidade e o relativismo, concluindo-se que a construção de uma pedagogia contra-hegemonia deve superar os princípios que dão significação à noção de competência a registrar o trabalho como princípio educativo sob a perspectiva teórico-crítica das relações sociais.

Palavras-chave: competências; qualificação; construtivismo; pragmatismo.

Abstract Referring to the debate on the origins of competences in pedagogy and to the possibility of giving it a new meaning by reformulating it in the concept of qualification as social activities, this paper investigates the possibility of this notion becoming the basis for the construction of a counter-hegemonic pedagogy. This investigation is carried out through an analysis of the possible relations between the pedagogy of competences, the neo-pragmatism and the so-called radical constructivism, all of which may be generating a neo-modern epistemology, coherent with some contemporary trends in the Philosophy of Education and with implications for pedagogical theories. By demonstrating that these trends deny the objectivity of knowledge, they admitting relativism and subjectivism, we conclude that the construction of a counter-hegemonic pedagogy must go beyond the principle that gives a meaning to the notion of competency and turn to the notion of work as an educational principle under the historical-critical perspective of social relations.

Key words: competences; qualification; constructivism; pragmatism.

Revista Brasileira de Educação, 17(54):115-130, 2012

Contrarreforma do ensino médio: dimensão renovada da pedagogia das competências?

High School counter-reform: a renewed dimension of the pedagogy of competences?

Contrarreforma de la escuela secundaria: dimensión renovada de la pedagogía de las competencias?

MARISE RAMOS*

Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro (RJ), Brasil

MICHELLE PARANHOS*

Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro (RJ), Brasil

RESUMO Neste texto discutimos a noção de competências no âmbito do Novo Ensino Médio e da atual contrarreforma curricular da educação brasileira, tendo em vista as continuidades e discontinuidades do discurso educacional legitimado nos anos 1990. Examinamos o processo de construção dessa política, desde a crítica do governo Dilma Rousseff até o governo Michel Temer instituído pelo golpe revolucionário-jurídico-parlamentar de 2016, com ênfase na retomada da ideia de qualificação dos governos Fernando Henrique Cardoso. Analisamos os fundamentos epistemológicos da pedagogia das competências e algumas de suas características contemporâneas, como a concepção da formação "emocional" da formação e a ênfase no empreendedorismo. Concluímos argumentando sobre a necessidade de se reafirmar a concepção da formação integrada e consideramos na perspectiva da polêmica.

Palavras-chave: Novo Ensino Médio; BNCC; Pedagogia das competências.

* Doutora em Educação, Professora da Faculdade de Educação do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Formação Humana na Universidade do Estado do Rio de Janeiro e do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional em Saúde na Escola Paulista de Saúde Integrada (EAPS), de Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CNPq). E-mail: marise@uefjf.br

** Doutora em Pedagogia, Professora de Políticas Públicas e Formação Humana na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, professora da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). E-mail: michelle.paranhos@ufrj.br

Revista Brasileira de Educação, 17(54):131-147, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/rbde>

71

Ramos (2003)

Ramos e Paranhos (2022)

movimento

REVISTA DE EDUCAÇÃO

Instituto de Educação - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Volume 17, Número 54, 2012

EDUCAÇÃO ESCOLAR, CURRÍCULO E SOCIEDADE: o problema da Base Nacional Comum Curricular

Dermival Saviani

RESUMO

Este artigo trata das relações entre escola, currículo e sociedade com base no conteúdo específico da educação escolar tendo como objetivo subsidiar a discussão sobre a base nacional comum curricular. Para tanto, parte do próprio conceito de currículo situando-o em suas determinações sociais para tratar, em seguida, dos saberes que, direta ou indiretamente, entram na composição dos currículos formativos destinados a preparar os estudantes para se inserir de forma ativa e crítica na vida social. Sobre esta base aborda a questão da base nacional comum curricular apresentando um delineamento do conteúdo curricular da educação básica visando superar os limites da proposta apresentada oficialmente no atual contexto.

Palavras-chave: Educação escolar brasileira; Currículo e sociedade; Base nacional comum curricular.

RESUMEN

El artículo se ocupa de las relaciones entre la escuela, el plan de estudios y la sociedad centrándose en el contenido específico de la educación escolar. Su objetivo es subsidiar los debates sobre la base nacional común del plan de estudios en Brasil. Por lo tanto analiza primeramente el concepto mismo de plan de estudios, sus determinaciones sociales para no que sigue analizar los saberes que directa o indirectamente componen los planes de estudios de capacitación con el propósito de preparar a los estudiantes para una vida activa y crítica en la sociedad. Con el fin de superar los límites de la propuesta presentada oficialmente en el contexto actual, el artículo presenta un esbozo del contenido del plan de estudios en la educación básica.

Palabras-clave: Educación escolar brasileña; Plan de estudios y sociedad; Base nacional común de planes de estudios.

* Professor Emérito da UNICAMP, Pesquisador Emérito do CNPq, Coordenador Geral do Grupo Nacional de Estudos e Pesquisas "História, Sociedade e Educação no Brasil" (HISTEDBR) e Professor Titular Colaborador Pleno do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNICAMP. E-mail: dermival.saviani@unicamp.br

34

Saviani (2026)

Revista LES

LINGUAGENS, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE

ISSN 2525-8459

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: CONFRONTO ENTRE O MARCO LEGAL E A POLÍTICA EM IMPLEMENTAÇÃO

Fátima Oliveira de Sousa Silva*

Universidade Estadual de Feira de Santana - UFES

Isabella Paula Freitas de Sousa Sena*

Universidade do Estado da Bahia - UNEB

RESUMO

O presente artigo analisa a Base Nacional Comum Curricular para evidenciar suas objetivos como projeto de caráter para a educação da classe trabalhadora, problematizando sua concepção, elaboração, conteúdo e forma em confronto com o marco legal da educação. O estudo de caráter exploratório visa como e por que os atores envolvidos, nas áreas de formação de professores, no que se refere ao enfrentamento das demandas das políticas curriculares, que atuam nas diversas áreas e etapas da educação e na implementação de políticas educacionais no Brasil, sendo a BNCC um dos pontos centrais, partindo da perspectiva epistemológica dos estudos críticos, ancorados no materialismo histórico-dialético, tendo como categorias analíticas centrais a historicidade, a contradição e a dialética. Sobre as conclusões, evidenciamos uma rede complexa pelas Ações Práticas de Formação, que atuam na produção e implementação de políticas educacionais no Brasil, sendo a BNCC um dos pontos centrais. Ademais, evidenciamos que a forma de organização da BNCC, apesar das competências e habilidades e da definição de conteúdos, a serem trabalhados não está relacionada ao que está proposto na LDB.

Palavras-chave: BNCC; Marco Legal; Ações Práticas de Formação.

COMMON NATIONAL CURRICULAR BASE: CONFRONTATION BETWEEN THE LEGAL FRAMEWORK AND THE POLICY IN IMPLEMENTATION

ABSTRACT

This work analyzes the Common National Curriculum Base seeking to highlight its objectives as a project of support for the education of the working class, problematizing its conception, elaboration, content and form in confrontation with the legal framework of education. The exploratory study aims to gain efforts with schools and teacher training courses, in confronting the demands of curricular policies that have preceded in recent decades, changing the principles and purposes of education. The study consisted of an analysis of documents, such as the BNCC (2017) the Federal Constitution, the LDB, and the General National Curriculum Guidelines for Basic Education. To account for this purpose, we started from the

* Doutora em Educação pela UFPA, Professora Titular da UFES, Endereço: Rua Roberto Freixo Dias, 1561, Feira de Santana, Bahia. Brasil. CEP: 44019-707/9. E-mail: fatima.oliveira@ufes.br ou fatima.oliveira@ufes.br

* Doutora em Educação pela UFPA, Professora Adjunta da UNEB, Endereço: Rua Roberto Freixo Dias, 1561, Feira de Santana, Bahia. Brasil. CEP: 44019-707/9. E-mail: isabella.paula@uneb.br ou isabella.paula@uneb.br

Revista Brasileira de Educação e Sociedade - L25, n. 54, p. 115-147, 2022. E-mail: rbde@uefjf.br

448

Silva e Sena (2022)



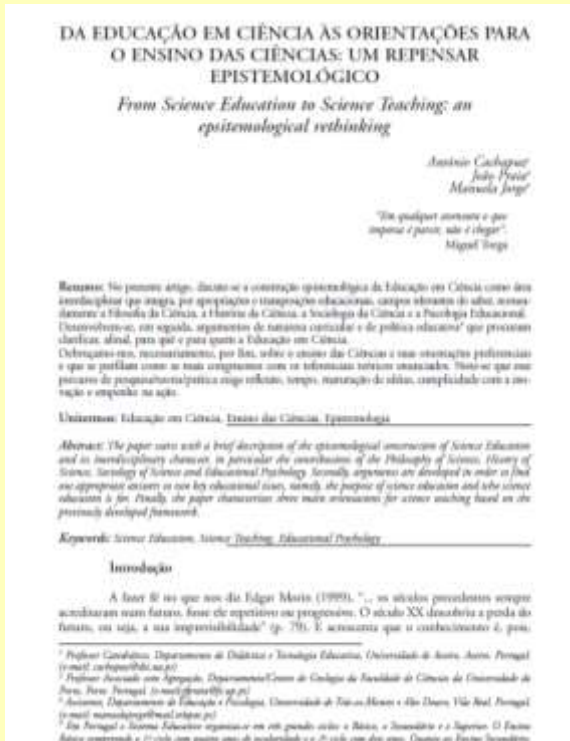
Trindade e Lamachen (2022)



Anais em Pesquisa (2021)

Acervo Currículo de Ciências

- Acervo relacionado a livros e outros arquivos sobre Currículo de Ciências



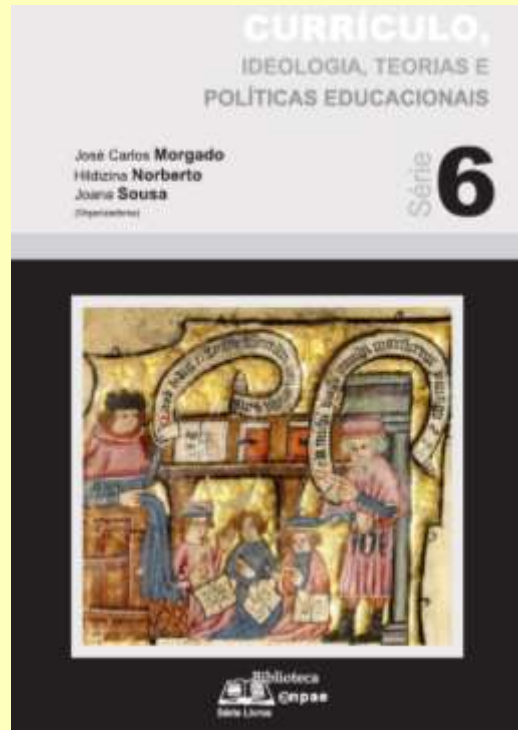
Cachapuz, Praia e Jorge (2004)



Gabriel (2029)



Macedo (2013)



Morgado, Norberto e Sousa (2017))

CURRÍCULO: um instrumento educacional, social e cultural

The curriculum: an educational, social and cultural instrument

Zilda Maria Freire de Oliveira

Idéia na Educação pelo Conselho Científico de Brasília, Conselho, Brasília, DF - Brasil, e-mail: zoliveira@ccf.org.br

Resumo

O artigo trata-se de um estudo bibliográfico, objetivando analisar quais concepções devessem ser aquelas que definem os currículos escolares, no que são de natureza essencialmente educacionais, mas também também influenciam na social e na cultural. O currículo não é apenas, muito menos de caráter essencialmente educacional, logo se pode, à luz da concepção de currículo da escola e, por isso, as concepções prevalecer entre aqueles de concepções sociológicas e culturais, quando da sua implementação. São apresentados alguns exemplos e situações, que mostram a relação entre a sociedade e a educação, no processo de implementação. Cada país tem suas características próprias que se refletem no currículo e, consequentemente, no processo de implementação. A escola é uma das instituições responsáveis por isso, pois que a realidade do mundo contemporâneo está refletida, necessariamente e qualitativa e o currículo é um dos instrumentos para isso.

Palavras-chave: Currículo; Implementação; Implementação social e cultural.

Rev. Brasileira de Edu., Curitiba, v. 3, n. 28, p. 110-146, maio/ago. 2008

SEÇÃO ARTIGOS

Três teses histórico-críticas sobre o currículo escolar

Júlia Campagner Pasqualini¹
ORCID: 0000-0002-0487-6702

Resumo

O presente ensaio teórico tem como objeto o currículo escolar desde o enfoque histórico-crítico. Apresentamos aqui os resultados da primeira etapa de nossa pesquisa de pós-graduação, que se voltou, em seu conjunto, ao problema da natureza e especificidade do currículo na educação infantil. Os achados aqui expostos resultam do esforço de delimitação teórico-conceitual da concepção geral de currículo no pedagógico histórico-crítico. Tais resultados são expostos na forma de teses, as quais foram identificadas, sistematizadas e formuladas a partir de investigação conceitual-bibliográfica de obras selecionadas do campo teórico histórico-crítico que se dedicam ao problema em tela. São apresentadas e sustentadas três teses referentes à concepção geral de currículo, as quais colocam em destaque: 1) sua dimensão política e natureza mediadora, a partir da dialética entre objetivos e meios da educação; 2) a defesa dos currículos, pontuando a necessária classificação desse princípio histórico-crítico visando a evitar que se lhe dispenhe um tratamento simplificador e abstrato; 3) a relação entre os conteúdos do currículo e os problemas postos pela prática social global, a partir do conceito metodológico de problematização.

Palavras-chave

Currículo - Pedagogia histórico-crítica - Ensino infantil.

Three historical-critical theses concerning school curricula

Abstract

The aim of this theoretical essay is to analyze school curricula from a historical-critical approach. We present the results of the first stage of our postgraduate research, which, as

¹ - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Baurista, SP, Brasil. E-mail: julia.pasqualini@uepb.edu.br
DOI: 10.11606/S1518-8686.201905214107
This content is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License.

Rev. Bras. Pedagog., Brasília, v. 43, n. 147, 2019

1

Oliveira (2008)

Pasqualini (2019)

CURRÍCULO DE CIÊNCIAS: ASPECTOS HISTÓRICOS E PERSPECTIVAS ATUAIS

André Siqueira Siqueira

Resumo: Este texto tem o objetivo de refletir sobre os aspectos curriculares, sob aspectos históricos e teóricos que regulem o ensino das Ciências. Para tal, busca-se um tratamento do currículo, tais como Góes (1997), Chavil (1997), Silva (2002), Tróccoli (2002) entre outros, para analisar as perspectivas teórico-metodológicas de ensino das Ciências na contemporaneidade. Os resultados finais, o autor conclui que não há um único modelo de ensino de tal área do conhecimento, pois, o que existe é uma heterogeneidade de modelos, cada um com suas próprias características e singularidades.

Palavras-chave: Currículo de Ciências; História do currículo de Ciências; saberes populares; saberes científicos.

Abstract: This paper has the purpose to reflect on curriculum issues in two historical and theoretical aspects that regulate the teaching of science. Therefore, we search some studies of such questions as Góes (1997), Chavil (1997), Silva (2002), Tróccoli (2002) among others, to analyze the theoretical and methodological perspectives of science education in contemporary times. The author concludes that there is not a single model for science education adopted. Further, there is a plural model, which leads to various local knowledge and expand it to a global perspective.

Keywords: Science curriculum; history of science curriculum; popular knowledge; school knowledge.

Introdução

Para analisar o currículo, divide esse texto em duas partes. Na primeira: Sistema histórico do currículo apresenta uma análise de Sérgio F. Góes, uma vez que este autor faz uma historicização do currículo em seu país e até porque em nossa realidade, como educadores, sabemos e influenciamos das mudanças ocorridas nos últimos anos do século XIX até hoje. O Brasil Chavil originalmente esta análise, por ter a experiência curricular da França, modelo adotado pelo Brasil até a primeira metade do século XX. Para um relato mais recente da história curricular, é faz destes autores. Na segunda parte denominada Base curriculares do século XX apresenta o currículo sob o ponto de vista de vários autores, tanto no campo de educação quanto no campo da ciência, para tal, aponta-se em Silva (2002) e, também, na análise da disciplina de Ciências, em uma perspectiva curricular atual, enfocando, sobretudo, os saberes dos estudantes.

¹ - In: In: Educação - Programa de Pós-Graduação em Educação - História, na Universidade do Sul de Santa Catarina - (2008), Tese de Doutorado. E-mail: andresiqueira@uol.com.br

TEORIAS CURRICULARES: uma leitura sobre seus fundamentos e significados

CURRICULAR THEORIES: a reading of their foundations and meanings

TEORÍAS CURRICULARES: uma lectura de sus fundamentos y significados

Resumo: O objetivo deste artigo é compreender as teorias curriculares e seus significados para os currículos na comunidade escolar. Diante dessa proposta, investiga-se a saber: quais fundamentos teóricos e suas influências na educação e no ensino. Nas procedimentos metodológicos, empregamos uma abordagem qualitativa, com método dialético, com análise de caráter bibliográfico. Buscamos dialogar nos estudos de Chavil (2011), Silva (2002), Freire (2002), Arroyo (2011), Góes (1997), Lopes e Macedo (2011) entre outros. Seus fundamentos referem-se a diferenças sobre os aspectos tradicionais do currículo, da perspectiva crítica e do pós-estruturalismo. As reflexões teóricas, neste estudo evidenciam a necessidade de construir as teorias curriculares em um processo histórico, numa trajetória sócio-político-cultural, pois, esse conhecimento possibilita o entendimento da dinâmica da realidade educacional e se faz necessário nos espaços formativos em que buscamos construir seus fundamentos e significados, ou seja, algo que nos ajuda a compreender as relações estabelecidas no currículo escolar, esse que se faz por meio das discussões teóricas e do saber-poder.

Palavras-chave: Currículo; Teorias curriculares; Educação.

Recebido em 10/08/2019
Aprovação recebida em 10/08/2019
Avaliação em 10/08/2019
Publicação em 10/08/2019

Revista Espaço do Currículo
ISSN 1983-6279
DOI: 10.21478/1983-6279-1576-2001-01-01-01-01
<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php>

Márcia Alexandra Delfino Soares
Mestra em Educação em Ciências da Amazônia
Universidade do Estado do Amazonas, Brasil.
E-mail: marciaa@uea.br
Orçid: <https://orcid.org/0000-0002-8420-2204>

Luciene Guedes da Costa
Doutora em Educação
Universidade do Estado do Amazonas, Brasil.
E-mail: lucieneguedes@uea.br
Orçid: <https://orcid.org/0000-0002-8420-2204>

Como citar este artigo

SOARES, M. A. R.; COSTA, L. G. TEORIAS CURRICULARES: uma leitura sobre seus fundamentos e significados. Revista Espaço do Currículo, v. 14, n. 1, p. 1-17, 2021. DOI: 10.21478/1983-6279-1576-2001-01-01-01-01

<https://doi.org/10.21478/1983-6279-1576-2001-01-01-01-01>

Siqueira (2011)

Soares e Costa (2021)



Thiesen (2021)



Varela (2013)

Acervo Educação Científica

- Acervo relacionado a livros e outros arquivos sobre Educação científica



Auler e Delizoicov (2001)



Bertoldi (2020)



Branco et al (2018)



Campos (2020)



Cassiani e Linsingen (2019)



Cassot (2013)



Pereira e Campos (2020)



Peduzzi et al. (2019)

X Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – X ENPEC
Aguas de Lindóia, SP – 24 a 27 de Novembro de 2015

Alfabetização científica, letramento científico e o impacto das políticas públicas no ensino de ciências nos anos iniciais: uma abordagem a partir do PNAIC.

Scientific literacy and impact of public policies on science education in the early years: an approach from PNAIC

Juliana Carvalho Pereira
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
juliana.carvalho@ufrgs.br

Maria do Rocio Fontoura Teixeira
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
maria.teixeira@ufrgs.br

Resumo

Além da relação entre os termos *alfabetização científica* e *desenvolvimento científico* nos seus aspectos de ensino fundamental, apreende a isto o aspecto da política pública nos seus Planos Nacionais de Educação (PNE) e o Plano Nacional de Alfabetização na Saúde Científica (PNAESC) e a legislação de política pública; para a apresentação do conhecimento científico no ensino da compreensão da ciência. Tal situação é importante para os processos e mecanismos de construção da cultura de que está sendo desenvolvida nos estudos de pesquisa. Realizada junto aos alunos dos anos iniciais. Finalmente, podemos estabelecer um reflexo sobre observações tecnológicas para uma alfabetização e o desenvolvimento científico nos termos da especificação científica como um dos processos possíveis de construção de conhecimento na sociedade contemporânea.

Palavras chave: alfabetização científica, letramento científico, políticas públicas na educação

Abstract

Discusses the home scientific library and the relationship with the early years of elementary school, adding that the impact of public policies such as the Plan National Education (PNE) and the Plan National for Library in the Middle East (PRALC) in the valuation of teachers for promoting scientific knowledge at the beginning of formal schooling. Such an undertaking is important to think about science education from the being developed in primary schools with the students of the early years. Finally, seeks to collaborate in thinking about alternative technologies for library and scientific literacy.

Atividade: leitura e interpretação, produção de texto e produção de imagens

Investigaciones en Historia de Cuba - VII(1), pp. 59-77, 2001

ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA*
(Scientific Literacy: a bibliographical review)

Lucia Helena Vermeiren [vermeiren@ig.ig.br]
Anna Maria Pereira de Carvalho [carvalho@ig.ig.br]
Faculdade de Educação - Universidade de São Paulo

Keywords:

Apostrofoamos a sociedade bibliofílica sobre o conceito de *Biblioteca Científica* Partindo da letra hercúlea com o objetivo de suspender de que momento esta está a circular ao longo dos anos. Da segunda, procuramos identificar que as bibliotecas que se entrem aprofundam como necessidade de se dar diversidade para significar sua individualidade como *bibliotecas científicas*. A terceira, procuramos estabelecer que os critérios que os bibliotecários usam para estabelecer o desenvolvimento da *Biblioteca Científica* são os mesmos de qualquer biblioteca. Por fim, apostrofoamos os *Elites* Entusiastas da *Biblioteca Científica* sobre procedimentos conceituais e práticos de análise da literatura e que devem ser reconsiderados quando do planejamento de projetos de desenvolvimento de bibliotecas científicas, bem como a importância de se desenvolverem a *Biblioteca Científica* sob o paradigma.

Falsaria chrys. albicans (Sacc.) Sacc. & Sacc.

Abstract

We present a historiographical review about Scientific Library building from a historical perspective to understand how this theme was discussed through years. Thus, we attempted to identify which skills authors point as necessary to be developed in order to classify scientific libraries. These ideas are more explored in formal educational contents. And to conclude, we identified Structural Areas of Scientific Library proposed from both from literature analysis that are considered to design teaching and learning sequences that aimed prompt opportunities to development of Scientific Library among students.

Keywords: scientific literacy, education, teaching and learning

Business Case

[illegible]

Orange "Allometric Classifier"

As estradas e linhas aéreas integram a Dáctis das Cidades, permitindo uma circulação no uso do tempo que define a rede de Cidades convergindo com a formação radial do

P. JAMES BATHURST

139

Pereira e Teixeira (2015)

Sasseron e Carvalho (2011)



ACTAS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO - PPEQNE
ISSN 1809-0224 v. 7, n. 3, p. 899-926, set./dez. 2012

DESAFIOS E PRÁTICAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CHALLENGES AND PRACTICES FOR TEACHING SCIENCE AND SCIENCE LITERACY IN EARLY YEARS OF ELEMENTARY EDUCATION

VIRCHENESKI, Juliana Pinto

Universidade Tecnológica Federal do Paraná/Câmpus Ponta Grossa
cajutinhao@gmail.com

LORENZETTI, LEONE

Universidade Alta Vale do Rio do Peixe
leoriflorenzetti22@gmail.com

CARLETTI, Maria Regina

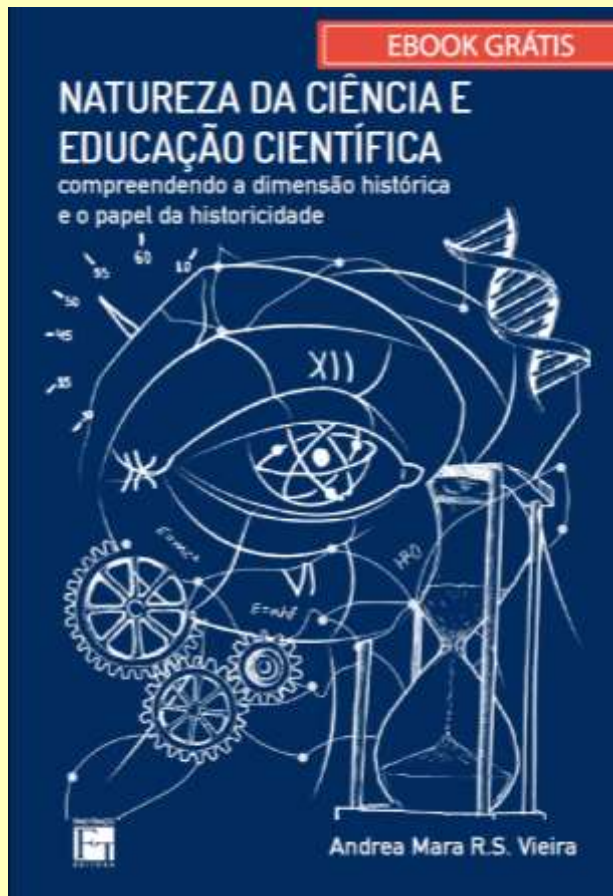
Universidade Tecnológica Federal do Paraná/Câmpus Ponta Grossa
marciacardetto@uol.com.br

RESUMO Este estudo problematiza o ensino de ciências nos anos iniciais do ensino fundamental sob três aspectos limitantes e as possibilidades, considerando-se o professor e sua formação, o aluno e suas necessidades, e a dimensão didático-pedagógica que em suas interações pode favorecer o processo de ensino e aprendizagem. Tem por objetivo apresentar uma abordagem metodológica em que se articulam os três momentos pedagógicos com a proposta de alfabetização científica como mote para a efetivação do ensino de ciências nos anos iniciais do ensino fundamental. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica focada em referências e periódicos da área. Os resultados destacam-se em limitações ligadas à formação inicial e continuada de professores, como: a formação precária; falta de embasamento conceitual; insegurança; ênfase no desenvolvimento da linguagem verbal e escrita e no raciocínio matemático; uso exclusivo do livro didático; concepções e crenças equivocadas sobre o processo de ensino e a avaliação científica. Como possibilidades, sobressaem-se as propostas de formação continuada como alternativa para superação das fragilidades elencadas, e para alcançar concomitantemente os objetivos do ensino de ciências vinculados ao processo de iniciação à alfabetização científica.

Palavras-chave: Ensino de ciências. Anos iniciais. Alfabetização Científica. Três Momentos Pedagógicos.

Souza (2020)

Viecheneski et al. (2012)



Vieira (2022)



Werthein e Cunha (2005)

Acervo Pedagogia Histórico-Crítica

- Acervo relacionado a livros e outros arquivos sobre Pedagogia Histórico-Crítica



Agudo e Teixeira (2020)



Hermida (2021)



Galvão (2022)



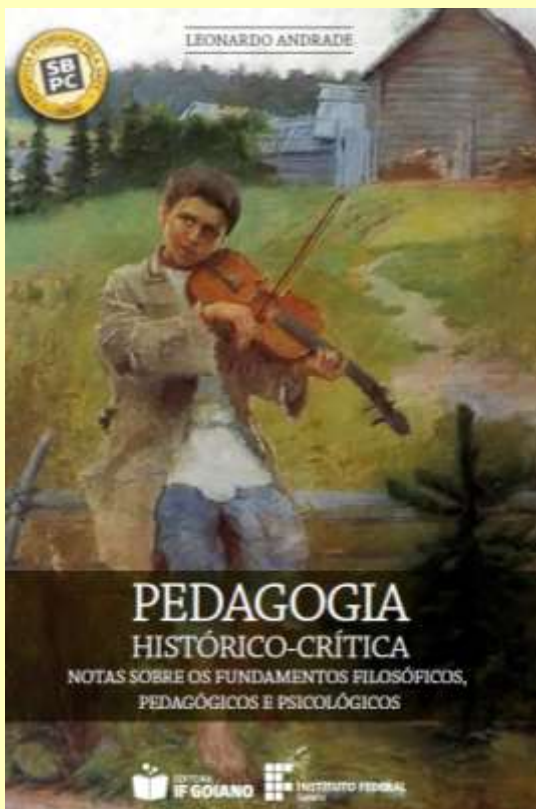
Fernandes et al. (2020)



Biancon et al. (2020)



Cunha et al. (2020)



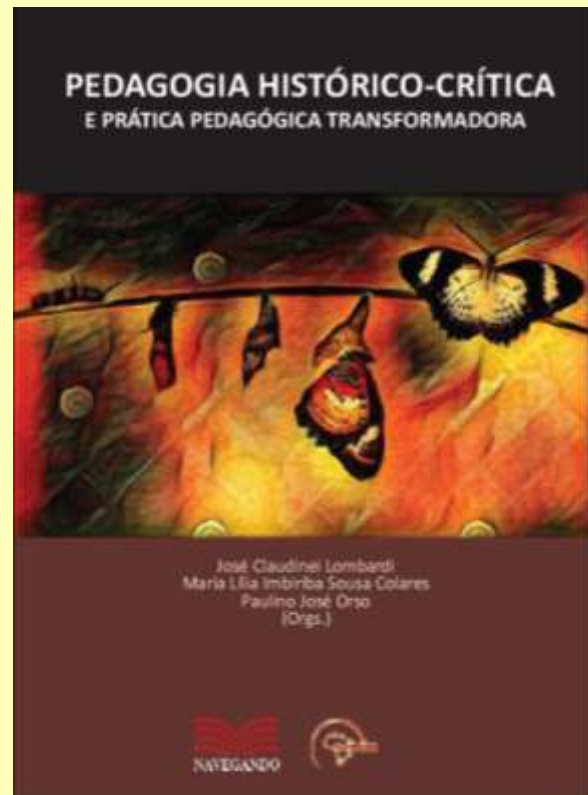
Andrade (2023)



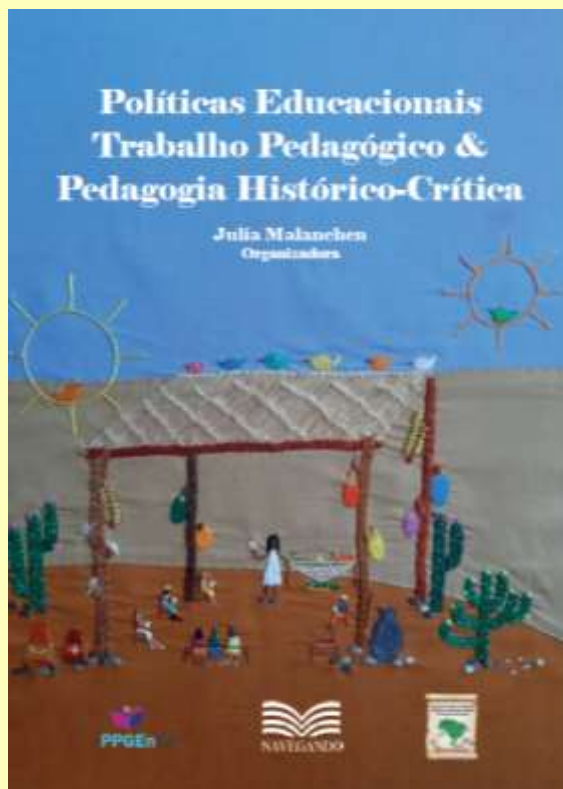
Giardinetto (2020)



Lavoura (2020)



Lombardi, Colares e Orso (2021)



Malachen (2022)



Martins e Pina (2020)



Pasqualini, Teixeira e Agudo (2018)



Santos e Medeser Neto (2023)



Saviani (2014)



Zaneti et al. (2020)

Referências e Leituras adicionais

- DUARTE, N. **Os conteúdos escolares e a ressurreição dos mortos**: contribuição à Pedagogia Histórico-Crítica do currículo. Campinas, SP: Autores Associados, 2016.
- SAVIANI, D. **Escola e democracia**. - 42 ed. - Campinas, SP: Autores Associados, 2012.
- SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-Crítica**: primeiras aproximações. - 11 ed.rev. - Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

Referência das figuras utilizadas para ilustrar o arquivo

- FLATICON. **Acesse mais de +13.7M ícones vetoriais e figurinhas**. Disponível em: <https://www.flaticon.com/br/>. Acesso em: 27 jan. 2024.

Apêndice A

Apêndice A Lista de presença do produto educacional



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO



SE VOCÊ VISITOU ESTE ACERVO DIGITAL TEÓRICO, ASSINE A LISTA DE
PRESENÇA

1: NOME: _____

DATA: __/__/__ CONTATO: _____

2: NOME: _____

DATA: __/__/__ CONTATO: _____

3: NOME: _____

DATA: __/__/__ CONTATO: _____

4: NOME: _____

DATA: __/__/__ CONTATO: _____

5: NOME: _____

DATA: __/__/__ CONTATO: _____

6: NOME: _____

DATA: __/__/__ CONTATO: _____

7: NOME: _____

DATA: __/__/__ CONTATO: _____

8: NOME: _____

DATA: __/__/__ CONTATO: _____

Apêndice B

Apêndice B Documento para fazer sugestões, críticas e/ou perguntas
acerca do produto educacional



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO



SE VOCÊ VISITOU ESTE ACERVO DIGITAL TEÓRICO, DEIXE SUA SUGESTÃO,
CRÍTICA E/OU PERGUNTA

1: NOME _____ DATA ____/____/____

SUGESTÃO, CRÍTICA E/OU PERGUNTA

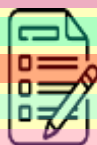
2: NOME _____ DATA ____/____/____

SUGESTÃO, CRÍTICA E/OU PERGUNTA

3: NOME _____ DATA ____/____/____

SUGESTÃO, CRÍTICA E/OU PERGUNTA

Acervo Digital Teórico: por uma educação crítica e revolucionária



Universidade Regional do Cariri

Maria Luiza Barbosa Araújo

Francione Charapa Alves

Maria Márcia Melo de Castro Martins